

## Implementação de Atendimentos de Musicoterapia

PALAVRAS CHAVE: Música; Tratamento; Bem Estar; Socialização; Musicoterapia

A ideia inicial da implementação de musicoterapia na unidade, deu-se após a disponibilidade de um profissional de musicoterapia no município e uma conversa com o gestor municipal, procedeu-se a contratação do profissional para prestação de serviço na instituição, no intuito de melhorar a qualidade dos atendimentos e promoção do bem estar para os usuários dos serviços ali prestados.

Observando-se as oficinas terapêuticas que são realizadas com os pacientes institucionalizados, notou-se que os mesmos participavam apenas de oficinas de artesanato, e, em algumas vezes, algumas atividades de educação física e também atividades pedagógicas.

Para o desenvolvimento da experiência, iniciou-se com a inserção de oficinas musicoterapêuticas em grupo, haja vista que a maioria dos pacientes têm déficits na interação social e a comunicação, inclusive a fala.

Nas oficinas de musicoterapia, são confeccionados instrumentos musicais como chocalho, tambores, clavas, ganzás, entre outros, todos com materiais de sucata (garravas pet, canos pvc, balões, barbantes, latas de refrigerantes, etc.), além dos instrumentos musicais confeccionados, utiliza-se instrumentos musicais como violão, ukulelê, pandeiros. Além dos instrumentos, também utilizamos a ferramenta karaokê para estimulação da fala e habilidades sociais.

O aprendizado com a tríade Musicoterapia/Terapeuta/Paciente, foi algo inesquecível, pois até para mim, é surpreendente como a música tem poder de aliviar dores de maneira imediata, principalmente no que se trata de sofrimento mental. Tantos casos de pacientes que chegaram em crises e saíram com um sorriso no rosto da sessão. Em outros momentos, enquanto eu ando nos corredores dos supermercados, sou abordado por pacientes que muitas das vezes pedem até pra me abraçar como forma de gratidão em resposta ao resultado dos atendimentos.

Após a inserção da musicoterapia como tratamento complementar, os pacientes apresentaram melhora no humor, na comunicação individual, melhora nas relações interpessoais. Além do mais, passou-se a fazer atendimentos individualizados com pacientes externos de forma individual e, os pacientes que fazem tratamento com a

musicoterapia, também apresentaram uma melhora significativa, principalmente nos casos de depressão e ansiedade.

Eventualmente, levamos a musicoterapia para outros Órgãos do município, tais como Secretaria de Saúde, UBS's, Hospital, promovendo momentos de relaxamento, tanto com as equipes das unidades, como com os pacientes na área de espera e, no caso do hospital, momentos musicoterapêuticos para alívio do estresse e ansiedade.

Como já mencionado, a música tem um poder imediato na promoção do bem estar, não apenas dos pacientes, mas de todos nós como seres humanos e quiçá até em animais, isto é motivador para mim como profissional em poder contribuir para alívio do sofrimento de tantas pessoas e ver todos aqueles pacientes participando ativamente e com entusiasmo das propostas é motivo de querer continuar cada dia mais.

As atividades ali propostas, refletiu aos demais membros da equipe, haja vista que os outros profissionais também têm contato com os pacientes e todos perceberam que houve uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Sobre a cultura local, são utilizados repertórios em que todos os pacientes têm conhecimento, incluindo cantigas de rodas, parlendas, brincadeiras de rimas e quanto à proposta de geração de renda, estamos organizando uma feira artesanal onde serão expostos os instrumentos construídos pelos pacientes para arrecadação de fundos, tanto para compra de mais materiais quanto para utilização para os próprios pacientes.

Até o presente momento, não temos parceria com nenhum outro órgão, nem na rede pública, privada ou judicial, os materiais que utilizamos (instrumentos musicais) são de minha propriedade e os materiais recicláveis são colhidos pelos próprios pacientes ou pelo próprio musicoterapeuta.

As atividades, iniciaram em abril de 2023 e perduram até os dias atuais.

São Domingos do Maranhão, 06 – 11 – 2-24

Autor: Abraão Tenório Cavalcante Júnior

Musicoterapeuta